

BRASÍLIA 2023

ISBN 978-85-7267-135-4

19^a CAMPANHA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DO CEUB

CADERNO DE RESUMOS

CEUB

CADERNO DE RESUMOS

*19ª CAMPANHA DE
RESPONSABILIDADE SOCIAL
DO CEUB*

**Brasília
2023**

CEUB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - CEUB

Reitor

Getúlio Américo Moreira Lopes

DIRETORIA ACADÊMICA

Diretor

Carlos Alberto da Cruz

ASSESSORIA DE EXTENSÃO E INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA

Assessora

Renata Innecco Bittencourt de Carvalho

Diagramação

Biblioteca Reitor João Herculino

Disponível no link: repositorio.uniceub.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Caderno de resumos da 19ª campanha de responsabilidade social do CEUB / –
Brasília: CEUB; 2023.

67 p.

ISBN 978-85-7267-135-4

1. Responsabilidade social. I. Centro Universitário de Brasília.
II. Título.

CDU 65.012.2:502

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Reitor João Herculino

Centro Universitário de Brasília – CEUB
SEPN 707/709 Campus do CEUB
Tel. (61) 3966-1335 / 3966-1336

APRESENTAÇÃO

Em 2023, as atividades da 19ª Campanha de Responsabilidade Social do CEUB serão realizadas no período de 19 a 22 de setembro, em auditórios e diversos espaços dos campi universitários do CEUB.

O evento é promovido pela Diretoria Acadêmica e pela Assessoria de Extensão e Integração Comunitária e tem como objetivo divulgar as ações de responsabilidade social para a comunidade interna, além de incentivar a ampla participação interdisciplinar nas atividades extensionistas da instituição.

A realização das edições anteriores da Campanha, ao longo dos últimos 18 anos, tem contribuído para a formação integral do egresso do CEUB e repercutido no reconhecimento pela comunidade externa. Neste sentido, a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior - ABMES tem concedido, anualmente, ao CEUB o “Selo Instituição Socialmente Responsável”, certificando a instituição como uma instituição de ensino superior comprometida com a educação e com a sociedade.

Os resumos publicados neste Caderno são relativos aos Projetos de extensão institucionais e aos Grupos de estudo que farão parte das atividades realizadas durante o evento.

Brasília, setembro de 2023.

Assessoria de Extensão e Integração Comunitária

RESUMOS DOS PROJETOS DE EXTENSÃO

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS E OS DESAFIOS DO JORNALISMO COMUNITÁRIO PÓS-PANDEMIA: PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO QUE REGISTRAM SOLIDARIEDADE	10
Luiz Claudio Ferreira	
ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL PARA TODOS: PROMOVENDO AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E SUSTENTABILIDADE	11
Maína Ribeiro Pereira Castro; Simone Gonçalves de Almeida	
ANÁLISE DO BENEFÍCIO DA ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS COM SOBREPESO E OBESIDADE	13
Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	
ATENDIMENTO À COMUNIDADE DO CURSO DE BIOMEDICINA	15
Maria Creuza do Espírito Santo Barros	
ATENDIMENTO AMBULATORIAL EM NUTRIÇÃO PARA ATLETAS	17
Michele Ferro de Amorim Cruz	
ATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA	19
Kelly Leticia Boscato	
ATIVIDADE FÍSICA PARA SOBREVIVENTES DE CÂNCER. PROGRAMA SOBREVIVER BEM	21
Filipe Dinato de Lima	

AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM NO RISCO CARDIOVASCULAR: AÇÕES DA(O) ENFERMEIRA(O)	22
Julliane Messias Cordeiro Sampaio; Karla Roberta Mendonça de Melo; Letícia Seabra da Costa; Laíra Gomes Lacerda; Daniela Mendes Diniz	
BALCÃO DO REFUGIADO: URGÊNCIA DE OLHARES E CUIDADOS INTERDISCIPLINARES SOBRE AS POPULAÇÕES REFUGIADAS	24
Raphael Spode	
BUREAU DE CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA: EXTENSÃO COMO FERRAMENTA DE SENSIBILIZAÇÃO DOS ESTUDANTE	26
André Luís César Ramos	
CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS: PROMOÇÃO DO DIREITO À MORADIA E COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	28
Sabrina Durigon Marques; Fernanda Luiza Silva de Medeiros; Ludmila Correia	
EDUCAÇÃO PARA SAÚDE: CONVIVENDO COM A ADOLESCÊNCIA	30
Marília de Queiroz Dias Jácome; Magda Verçosa Carvalho Branco	
EDUCATION AGAINST TOBACCO – EAT	32
Allan Eurípedes Rezende Napoli; Luiza Emanuelle Mendes Lima; Laura Carbonel Michelutti; João Víctor Elias Machado; Felipe Machado de Barros Fernandes Caron; Maria Clara de Almeida Ferreira	
MARIA DA PENHA VAI À ESCOLA - MPVE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA HISTÓRICA	34
Christine Oliveira Peter da Silva; Flávia Bascunan Timm	

MEDIRRIA	36
Allan Eurípedes Rezende Napolli; Letícia Teixeira Martins; Isabella Ferreira Colomietz; Catarina Ribeiro Botelho de Sousa Troncha; Bruno Meira Passamani do Vale	
MORADA DE LUZ: ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	38
Ludmila de Araújo Correia	
PROJETO EIS-ME AQUI: CONVIVÊNCIA, ACOLHIMENTO E A POTENCIALIDADE DO CUIDADO MÚTUO NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO	40
Tania Inessa Martins de Resende	
PROJETO EXTENSÃO SABER	42
Gislane Pereira Santana	
PROJETO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE MENTAL: OS DESAFIOS DA SAÚDE MENTAL NO DISTRITO FEDERAL	43
Tania Inessa Martins de Resende	
REINTEGRAR: FORMAÇÃO DE REDE EM EXECUÇÃO PENAL	45
Tédney Moreira da Silva	
SAÚDE MENTAL NO ACOLHIMENTO DE GESTANTES	46
Alexandre Sampaio Rodrigues Pereira; Lílian Nogueira Diniz; Bianca Santos Arrais de Lavor; Giovanna Fregapani Barreto	
SAÚDE MENTAL NO CAMPUS	48
Gustavo Carvalho de Oliveira; Renata Innecco Bittencourt de Carvalho	

**UMA FACILITAÇÃO DO ACESSO A CONHECIMENTOS NA
ÁREA DE PNEUMOLOGIA: DEMOCRATIZAÇÃO DO
CONHECIMENTO 49**

Allan Euripedes Rezende Napoli; Luiza Emanuelle Mendes Lima;
Felipe Machado de Barros Fernandes Caron; Beatriz Barifaldi Hirs
Quintiere; Cecília Moura Sales da Costa; Laís Moura França de
Souza; Luísa Helena Pereira Portella; Camila Nogueira de Souza

**VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO DE MANEJO AMBIENTAL
PARA CONTROLE LUTZOMYIA LONGIPALPIS EM ÁREAS
ENDÊMICAS PARA LEISHMANIOSE VISCERAL 51**

Rafaella Albuquerque e Silva; Mariana de Salles Moreira Borges; Ada
Moema Dias de Castro Ribeiro Ferreira; Bianca D´Albuquerque;
Christine Leonor Ariane Del Val Oñoro Vanstreels; Alice Roberto de
Gusmão Perazzoni; Thaynara Ferreira de Lima

**VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E
JOVENS – VICAJ 53**

Selma Leite do Nascimento Sauerbronn de Souza; Betina Gunther
Silva

RESUMOS DOS GRUPOS DE ESTUDO

**FILOSOFIA E DIREITO: O EXERCÍCIO DO PENSAMENTO
CRÍTICO ENTRE OS JURISTAS 56**

Tédney Moreira da Silva

**IMPACTOS GERADOS POR MEIO DA REALIZAÇÃO DAS
ATIVIDADES DO GRUPO DE ESTUDOS NUTRIENTES
..... 58**

Michele Ferro de Amorim Cruz; Dayanne da Costa Maynard

**GRUPO DE ESTUDOS DE CIRURGIA E ANESTESIOLOGIA
VETERINÁRIA DO CEUB 60**

Fabiana Sperb Volkweis; Isabella Soares da Silva; Thayna Aires
Hernandes Gomes

**GRUPO COMTELA COMO NOVO ESPAÇO NA
UNIVERSIDADE: O PROCESSO DE DIGITALIZAÇÃO
ALIMENTAR ENQUANTO PROPULSOR DE NOVAS
DISCUSSÕES ACADÊMICAS 62**

Maína Ribeiro Pereira Castro; Adriano Gomes Pinto

**BUSCANDO COMPREENDER AS ORIGENS MISÓGINAS DA
CULTURA DE VIOLÊNCIA NO MEIO ONLINE 64**

Fernanda Luíza Silva de Medeiros; Natália Meirelles Alencar; Isabella Xavier Lellis; William Holanda de Sousa e Silva

**IDENTIDADES SOCIAIS, DIVERSIDADE E PRECONCEITO
..... 66**

Ana Flávia do Amaral Madureira

RESUMOS DOS PROJETOS DE EXTENSÃO

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS E OS DESAFIOS DO JORNALISMO COMUNITÁRIO PÓS- PANDEMIA: PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO QUE REGISTRAM SOLIDARIEDADE

Luiz Claudio Ferreira - CEUB - FATECS - Jornalismo

luiz.ferreira@ceub.edu.br

O registro da solidariedade pode ser o ponto de partida para a pauta jornalística. Essa é a visão principal do projeto de extensão Agência de Notícias CEUB, em Brasília, no ano de 2023. O campo do jornalismo, pautado pela responsabilidade social, tem o dever de atuação permanente para apresentar exemplos e difundir histórias nos mais variados temas. Além de ir além do que a mídia convencional costuma fazer, o jornalismo universitário deve apresentar os problemas e alertar, e encaminhar propostas para soluções. A pauta no jornalismo universitário é a própria arma de combate que distingue a notícia simples da reportagem aprofundada. Por isso, os alunos devem ser estimulados a serem criativos não somente com textos, mas também com conteúdo em audiovisual e redes sociais. Assim, pode-se estabelecer perspectivas que revelem outros olhares sobre comunidades que pautam o projeto de extensão.

Palavras-chave: jornalismo universitário; reportagens; agência de notícias.

ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL PARA TODOS: PROMOVENDO AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Maína Ribeiro Pereira Castro - CEUB - FACES - Nutrição
maina.pereira@ceub.edu.br

Simone Gonçalves de Almeida - CEUB - FACES - Nutrição
simone.almeida@ceub.edu.br

O projeto de extensão vinculado ao curso de Graduação em Nutrição, de educação alimentar e nutricional para comunidades, denominado "Alimentação Adequada e Saudável para Todos", está entre as atividades extensionistas desenvolvidas pelo CEUB. Com intuito de orientar indivíduos para a alimentação adequada e saudável mediante a perspectiva cidadã e promover ações de incentivo a adoção de práticas e escolhas alimentares saudáveis para grupos de diferentes ciclos da vida, desenvolvem-se atividades educativas em instituições filantrópicas das regiões de Taguatinga, Vicente Pires, Estrutural e Guará, com crianças e adolescentes de comunidades de maior vulnerabilidade social. As atividades estão acontecendo com os encontros presenciais na comunidade e reuniões no formato online com a equipe de trabalho. No primeiro semestre de 2023, foram desenvolvidas atividades com a temática “Alimentação e Sustentabilidade”. Durante esse período foram desenvolvidas ações na instituição em que o projeto está vinculado: o Centro Socioeducativo Santo Aníbal Maria. O modo de pensar da alimentação saudável perpassa além do nutriente. Logo, torna-se necessário formar a futura geração para escolhas alimentares conscientes que minimizem os impactos no meio-ambiente. Diferentes métodos e recursos foram aplicados para relacionar o tema com a realidade da comunidade atendida, como jogos, dramatização, desenhos e pinturas, demonstração, entre outros. O projeto tem impactado socialmente por meio da capacitação para promoção da alimentação adequada e

saudável em áreas de vulnerabilidade social e contribuído na formação dos futuros nutricionistas.

Palavras-chave: adolescente; alimentação saudável; criança; sustentabilidade.

ANÁLISE DO BENEFÍCIO DA ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS COM SOBREPESO E OBESIDADE

Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo - CEUB - FACES - Educação Física
hetty.lobo@ceub.edu.br

O projeto Sobrepeso e Obesidade (SPO) é um programa multidisciplinar envolvendo várias especialidades: Endocrinologista, Cardiologista, Gastroenterologia, Psicologia, Psiquiatra, neurologista, nutricionista e professor de Educação Física. Sendo estas especialidades utilizadas de acordo com as demandas de cada paciente. Todos os pacientes passam obrigatoriamente pela especialidade médica, Gastroenterologia, nutricionista e psicologia no Hospital da Criança. O projeto foi implantado desde 2017 no Uniceub juntamente com o Hospital da Criança que vem desenvolvendo ações que promovam a saúde das crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade com idades entre sete a dezessete anos. Por meio do projeto, este grupo de pesquisadores do Uniceub com formação e experiência em diferentes áreas de conhecimento – Medicina e Educação Física especializada vem trabalhando esses conhecimentos por meio do ensino, pesquisa e extensão. O grupo recebe atendimento padrão oferecido pela equipe multidisciplinar do Hospital da Criança de Endocrinologia Pediátrica, Professor de Educação Física, gastroenterologista, psicóloga e nutricionista durante os dias de consultas agendadas. A obesidade foi por muito tempo compreendida como uma manifestação somática (ou seja, uma consequência) de um conflito psicológico subjacente, que o obeso só conseguiria resolver por meio da ingestão calórica aumentada e/ou descontrolada, denotando formação egóica inadequada. Esta não é a postura científica aceita atualmente, mas, ainda hoje, muitos leigos e, infelizmente, muitos profissionais de saúde ainda a encaram deste modo. A obesidade é uma doença de etiologia multifatorial, crônica, grave, de custos extremamente elevados em todas as áreas da existência humana, individual e social. Além disso, um forte estigma,

provavelmente advindo das teorias supracitadas, está presente. Este se caracteriza por uma diversidade de atitudes negativas frente aos obesos, tais como menor chance de empregabilidade, menor chance de estar envolvido em um relacionamento afetivo e objetos de uso diário com ergonomia inadequada para esta população, além de outros problemas mais ou menos explícitos, porém igualmente agressivos. Nos dias de hoje, esta postura é chamada de gordofobia, parente próxima de outras atitudes como homofobia e xenofobia.

Palavras-chave: sobrepeso; obesidade; exercício físico.

ATENDIMENTO À COMUNIDADE DO CURSO DE BIOMEDICINA

Maria Creuza do Espírito Santo Barros - CEUB - FACES -
Biomedicina
maria.barros@ceub.edu.br

O Projeto de Extensão Atendimento à Comunidade do Curso de Biomedicina teve como objetivo promover saúde à comunidade realizando mapeamento das suas necessidades e demandas, rastreamento de possíveis doenças com exames de análises clínicas e intervenção com o uso de medidas educacionais. Essas atividades estimulam a formação do pensamento interdisciplinar nos acadêmicos envolvidos, pela compreensão dos fatores culturais e sociais, no conceito de saúde e doença. Nesse semestre o projeto atuou em três frentes: em um primeiro momento realizou exames laboratoriais em funcionários terceirizados do CEUB que trabalham no edifício União, que atuam na área de limpeza e segurança; em um segundo momento atuou realizando exames laboratoriais em adultos e crianças que residem na instituição Aldeias Infantis SOS e em um terceiro momento iniciou atividade na Casa de Ismael – Lar da Criança, instituições parceiras nesse semestre. A Aldeias Infantis SOS (SOS Children's Villages) é a nova parceria estabelecida neste semestre, a instituição consiste em uma organização global, de incidência local, que atua no cuidado e proteção de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias. A organização lidera o maior movimento de cuidado infantil do mundo e atua junto a meninos e meninas que perderam o cuidado parental ou estão em risco de perdê-lo, além de dar resposta a situações de emergência. No Brasil, atua há 55 anos e mantém mais de 80 projetos, em 31 localidades de Norte ao Sul do país. Ao trabalhar junto com famílias em risco de se separar e fornecer cuidados alternativos para crianças e jovens que perderam o cuidado parental, a Aldeias Infantis SOS luta para que nenhuma criança cresça sozinha. A organização atua em todo o mundo desde 1949, quando foi fundada a primeira Aldeia Infantil SOS, na Áustria e representa a maior organização de atendimento direto à criança, presente em 137 países além de já ter

recebido inúmeros prêmios e reconhecimentos, incluindo a honraria Mensageiro da Paz, pela ONU, e nomeações ao Nobel da Paz. Em 1968, um ano depois do projeto Aldeias Infantis vir para o Brasil, Brasília recebeu a nova estrutura para realizar o atendimento às crianças, adolescentes e jovens. Os exames laboratoriais foram realizados no Laboratório Escola no CAC (Centro de atendimento comunitário do CEUB). Antes de iniciar as atividades com os pacientes os alunos passaram por capacitação especializada no laboratório escola no CAC para estarem aptos a realizar as atividades.

Palavras-chave: exames de análises clínicas; laboratório escola; biomedicina.

ATENDIMENTO AMBULATORIAL EM NUTRIÇÃO PARA ATLETAS

Michele Ferro de Amorim Cruz - CEUB - FACES - Nutrição
michele.amorim@ceub.edu.br

As estratégias do presente projeto de extensão contribuíram para melhora do desempenho esportivo dos atletas envolvidos por meio da elaboração de planos alimentares individualizados e atividades de educação alimentar e nutricional adequadas à realidade social de cada um. Além disso, as atividades desenvolvidas buscaram sempre envolver os pais, responsáveis e treinadores, onde foi possível trabalhar questões relacionadas ao comportamento alimentar não somente do atleta, mas também de seus pais e responsáveis e abordar questões relacionadas às condutas que os treinadores devem seguir para facilitar o processo de educação alimentar e nutricional. Em se tratando do impacto social gerado para os alunos extensionistas, foram observados benefícios que vão desde a promoção da aprendizagem e atualização dos conhecimentos científicos teóricos e práticos, até a familiarização dos estudantes com as futuras alternativas de atuação do nutricionista. Durante o desenvolvimento do projeto no primeiro semestre de 2023 foram atendidos 44 atletas das modalidades de futebol, vôlei e ginástica acrobática. Além dos atendimentos, foi possível realizar uma reunião clínica onde foram compartilhados e discutidos os casos de alguns atletas o que permitiu o conhecimento e aprofundamento em questões relacionadas a cada paciente. Em se tratando de atividades de educação alimentar e nutricional, foram realizadas semanalmente diversas atividades no contexto ambulatorial com os atletas visando a promoção do autocuidado e da autonomia com enfoque na valorização da cultura alimentar local e respeito à diversidade de opiniões e perspectivas, considerando a legitimidade dos saberes de diferentes naturezas. Com base nisso, torna-se evidente que as ações do projeto de extensão promovem um despertar para o cuidado, responsabilidade e compromisso dos alunos envolvidos e contribuem para uma reflexão de pais e atletas no tocante à importância da alimentação saudável como ferramenta fundamental

para o sucesso no esporte. Tais ações promovem um despertar para ciência nos alunos envolvidos, além de permitir a interação dos estudantes com as diversas áreas de saúde facilitando a abordagem aos atletas.

Palavras-chave: esporte; educação; alimentação.

ATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA

Kelly Leticia Boscato - CEUB - FACES - Fisioterapia
kelly.boscato@ceub.edu.br

Esse projeto tem sido realizado todas as terças e quintas feiras, no Centro de Atendimento à Comunidade – CAC – com o objetivo de prestar serviços de fisioterapia à comunidade. Os alunos têm vivenciado na prática o que estão vendo em sala de aula, eles têm a oportunidade de atender os pacientes, discutir casos clínicos e acompanhar toda a evolução do tratamento, se familiarizando com a prática clínica da atuação do fisioterapeuta. Já o feedback dos pacientes atendidos está sendo muito positivo com relação a melhora de suas queixas principais e ganho de funcionalidade nas suas atividades de vida diária. As especialidades de fisioterapia atendidas no projeto foram principalmente pacientes com lesões desportivas, ortopédicas e desvios posturais. Os atendimentos são realizados com ênfase na queixa principal dos pacientes, trazendo para os alunos a experiência em tratar todas as fases de lesão desde a fase inicial onde o objetivo é a melhora da dor até a fase final onde é visado o fortalecimento muscular e a propriocepção dos pacientes e as orientações. As ações-atividades ultrapassam o paradigma da intervenção fisioterapêutica voltada apenas à reabilitação, reforçando a importância da atuação em todos os níveis de atenção em saúde. Através do atendimento à população, os estudantes podem desfrutar de sua autonomia e experiência, conciliando os conhecimentos prático associados aos teóricos, ampliando sua visão quanto à sua atuação profissional e potencializando seus ideais de trabalho. Essa experiência possibilita um alargamento no processo de formação acadêmica, envolvendo todos os fatores relacionados ao processo saúde-doença e critérios determinantes para a manutenção deste estado. O projeto contribui para que haja a união da teoria aprendida em sala de aula, com a prática voltada para a realidade da comunidade. Deste modo, coopera para que os futuros profissionais da saúde desempenhem um olhar único e diferenciado no que diz respeito ao cuidado com os futuros usuários, pois possuem o conhecimento

prático sobre a realidade que envolve a vida das pessoas que fazem parte desta comunidade.

Palavras-chave: fisioterapia; comunidade; saúde.

ATIVIDADE FÍSICA PARA SOBREVIVENTES DE CÂNCER: PROGRAMA SOBREVIVER BEM

Filipe Dinato de Lima - CEUB - FACES - Educação Física
filipe.dinato@ceub.edu.br

Segundo o Instituto Nacional do Câncer, mais de 700 mil casos de câncer serão diagnosticados no Brasil por ano a partir de 2023. A depender do tipo de câncer, do estágio do diagnóstico e da severidade do tratamento, os sobreviventes de câncer podem apresentar efeitos colaterais por até 10 anos após o término do tratamento. Nesse sentido, a atividade física atenua os efeitos colaterais do câncer e promove o aumento da qualidade de vida dos sobreviventes. O Programa de Atividades Física para Sobreviventes de Câncer Sobre Viver Bem, tem como objetivo proporcionar a prática de exercícios físicos aos sobreviventes de câncer, buscando melhorar a qualidade de vida e a funcionalidade dessa população. Além disso, o projeto atua na compreensão e educação sobre as medidas de prevenção do câncer, voltadas, principalmente, para a prática de atividade física. Assim, os alunos desenvolveram materiais educativos sobre: 1) obesidade e câncer; 2) tabagismo e câncer; 3) tipos de câncer mais prevalentes no Brasil; e 4) sedentarismo e câncer. O programa de atividade física para sobreviventes de câncer desenvolve também a prática de atividade física a partir da orientação dos sobreviventes de câncer nas diferentes modalidades de exercício. O projeto se desenvolve inspirado e conectado a organizações voltadas à promoção da saúde e qualidade de vida para sobreviventes de câncer, como a ONG Vencedoras Unidas.

Palavras-chave: atividade física; sobreviventes de câncer; prevenção do câncer.

AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM NO RISCO CARDIOVASCULAR: AÇÕES DA(O) ENFERMEIRA(O)

Julliane Messias Cordeiro Sampaio - CEUB - FACES - Enfermagem
julliane.sampaio@ceub.edu.br

Karla Roberta Mendonça de Melo - CEUB - FACES - Enfermagem
karla.melo@uniceub.br

Letícia Seabra da Costa - CEUB - FACES - Enfermagem
leticiaseabra2000@sempreceub.com

Laíra Gomes Lacerda - CEUB - FACES - Enfermagem
laira.glacerda@sempreceub.com

Daniela Mendes Diniz - CEUB - FACES - Enfermagem
daniela.mendes@sempreceub.com

As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte no mundo desde o início da década de 2000. A intervenção em pequenas populações se mostra mais eficaz em se tratando de prevenção de morbimortalidade por essas doenças. Destarte, o objetivo do projeto de extensão Avaliação de Enfermagem no Risco Cardiovascular (AERC) foi identificar o risco de pessoas atendidas em um centro comunitário em desenvolver eventos cardiovasculares na próxima década, de acordo com o Escore de Framingham. Para tanto, foram realizadas atividades educativas em saúde, seguidas de consulta de Enfermagem. Foram atendidas 182 pessoas presencialmente, 45 atendimentos de follow up e 15 atividades educativas com temas de prevenção de doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT) e promoção de saúde. As consultas foram realizadas nas segundas e quartas no período da tarde, nas sextas-feiras pela manhã, durante o semestre letivo. Em média, as consultas duram 1 hora, sendo atendidas 06 pessoas em cada encontro, cabe salientar que são dois consultórios. Os resultados apontaram que 27% dos atendidos retornaram com os exames laboratoriais e foi possível fechar diagnóstico para risco cardiovascular. Sendo que, 13% pacientes apresentaram risco

intermediário de desenvolver algum evento cardiovascular na próxima década, implicando na continuidade do serviço prestado à essas pessoas, por se tratar de DCNT.O projeto AERC, possibilita as atividades extensionistas à comunidade e viabiliza o desenvolvimento de competências e habilidade profissionais pelos estudantes de Enfermagem. Que na atuação como membro de equipe de trabalho, quer como agente de planejamento da assistência prestada. Salienta-se que a teleconsulta tem sido uma ferramenta essencial para dar continuidade ao serviço prestado, em especial, para os pacientes idosos e os que estão fora do Distrito Federal.

Palavras-chave: risco cardiovascular; enfermagem; extensão universitária.

BALCÃO DO REFUGIADO: URGÊNCIA DE OLHARES E CUIDADOS INTERDISCIPLINARES SOBRE AS POPULAÇÕES REFUGIADAS

Raphael Spode - CEUB - FAJS - Relações Internacionais
raphael.spode@ceub.edu.br

O Projeto Balcão do Refugiado busca criar um espaço de apoio e acolhimento para pessoas em situação de refúgio, celebrando o dia mundial do refugiado e os setenta anos do estatuto das Nações Unidas dos refugiados. Ele faz parte de uma iniciativa maior que visa consolidar acordos de cooperação técnica com o Comitê Nacional para os Refugiados e a Agência da ONU para Refugiados. O estatuto dos refugiados foi definido pela primeira vez em 1951 e foi posteriormente atualizado em 1967 para abranger mais situações de refúgio. Refugiados são indivíduos que deixaram seu país devido ao temor de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas. O Brasil também desempenha um papel importante na proteção dos refugiados, com a Lei 9.474/97 sendo um marco nesse sentido. A crise migratória enfrentada pelos venezuelanos levou à criação da Operação Acolhida pelo governo brasileiro. O Projeto Balcão do Refugiado visa produzir informações por meio de entrevistas e relatórios sobre o país de origem dos solicitantes de refúgio em parceria com o Comitê Nacional para os Refugiados. A parceria também inclui um curso de formação para capacitar extensionistas. O projeto visa agilizar o processo de decisão das solicitações e casos de refúgio, que atualmente leva cerca de três anos em média. Além disso, o Projeto Balcão do Refugiado busca obter o credenciamento da instituição na Cátedra Sérgio Vieira de Mello, concedido pela ONU a cursos e universidades que promovem a educação, pesquisa e extensão acadêmicas voltadas às populações de refugiados. O objetivo é oferecer apoio direto aos refugiados, incluindo informações sobre documentos, trabalho, acesso à justiça e serviços de tradução. Em resumo, o projeto visa criar um espaço de

acolhimento, orientação e produção de informações sobre o instituto do refúgio, em parceria com o Comitê Nacional para os Refugiados e a Agência da ONU para Refugiados, a fim de apoiar a população refugiada e os deslocados forçados no país e no Distrito Federal.

Palavras chave: migração; refúgio; vulnerabilidade.

BUREAU DE CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA: EXTENSÃO COMO FERRAMENTA DE SENSIBILIZAÇÃO DOS ESTUDANTES

André Luís César Ramos - CEUB - FATECS - Publicidade e
Propaganda
andre.ramos@ceub.edu.br

O projeto de extensão Bureau de Criação Publicitária oportunizou para monitores, estagiários e voluntários no 1º semestre de 2023 importantes experiências relacionadas à produção de conteúdo em diversas perspectivas. A abordagem inicial das atividades foi concentrada na organização administrativa do projeto de extensão. De forma surpreendente, a determinação de horários, tarefas e fluxos de trabalho recebeu automática adesão por parte de todos os extensionistas, sobretudo dos alunos calouros (1º semestre), que compunham expressivo número de alunos voluntários. O segundo passo foi, na medida em que as demandas foram surgindo, capacitar tecnicamente os extensionistas, nas ferramentas e procedimentos utilizados profissionalmente na área da Publicidade e Propaganda. Os times de extensionistas foram permanentemente acompanhados por alunos mais experientes, que fazem parte do grupo de monitores bolsistas. Importante citar que, ao longo das semanas, algumas lideranças espontâneas surgiram, inclusive no grupo de alunos ingressantes e foram fundamentais, sobretudo nos momentos de aumento das demandas. As demandas voltadas para a produção de conteúdo de apoio a instituições assistencialistas despertaram forte interesse em muitos extensionistas, revelando uma postura empática que deve ser estimulada nos alunos. Essa talvez seja uma das grandes oportunidades vivenciadas nos projetos de extensão na sua dimensão conectiva entre universidade e comunidade. Por ocasião das demandas atendidas ao longo desse primeiro período acadêmico de 2023, os extensionistas do Bureau de Criação Publicitária puderam ter contato com importantes plataformas computacionais; recursos tecnológicos (softwares gráficos) e de gestão de projetos; serviços de inteligência artificial (em abordagem teórica e em uso prático); entre outras

competências importantes. O resultado obtido durante o 1º semestre de 2023 superou as expectativas em termos de participação, de adesão heterogênea por parte dos extensionistas, bem como no volume produzido nas suas diferentes frentes e formas de entregáveis.

Palavras-chave: publicidade e propaganda; sensibilização; competências socioemocionais.

CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS: PROMOÇÃO DO DIREITO À MORADIA E COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Sabrina Durigon Marques - CEUB - FAJS - Direito
sabrina.marques@ceub.edu.br

Fernanda Luiza Silva de Medeiros - CEUB - FAJS - Relações
Internacionais
fernanda.luiza@ceub.edu.br

Ludmila Correia - CEUB - FATECS - Arquitetura e Urbanismo
ludmila.correia@ceub.edu.br

A Clínica de Direitos Humanos atua em dois eixos, Direito à Moradia e Educação em Direitos Humanos. No primeiro semestre de 2023, no eixo de Direito à Moradia, centra seus estudos no Trecho 3 do Sol Nascente, considerado pelo Senso de 2022 a maior favela do Brasil. O grupo está elaborando um diagnóstico da área, identificando o histórico da comunidade e sua formação, como se deu a transformação em Região Administrativa; quais são as questões ambientais e as socioeconômicas; apontando a situação da infraestrutura e serviços públicos prestados, além de aspectos de uso do solo, com vistas à contribuir para a regularização fundiária da terra, uma vez que tal trecho se encontra fora da poligonal de regularização. Além deste diagnóstico, o grupo se propõe a coletar as principais demandas apresentadas pela população, que foram mapeadas a partir de um levantamento cartográfico colaborativo, a fim de que possa, por meio de parcerias, levar soluções e apontar caminhos possíveis à comunidade atendida. Já o eixo de Educação em Direitos Humanos se voltou ao combate à violência doméstica e ao feminicídio como atividade principal a ser desenvolvida pelos alunos. O projeto foi dividido em duas fases: na primeira, os alunos e alunas se voltaram à pesquisa, para uniformizar e condensar o conteúdo. Na segunda, prevista para o segundo semestre de 2023, serão produzidos materiais educativos sobre este tema e outros concernentes a direitos humanos com os parceiros; também será publicado um ebook com o produto da

pesquisa. O resultado compreende 70 páginas de um relatório com três eixos principais: Conceitos de Gênero, Direito Civil e Direito de Família e Direito Penal. Os alunos foram divididos em três equipes para a realização da pesquisa. No primeiro eixo, os alunos incluíram todos os termos, ideias e contexto histórico necessários para compreender a desigualdade de gênero. No segundo eixo, os alunos pesquisaram toda a legislação disponível no Brasil para descobrir salvaguardas e direitos concernentes às mulheres brasileiras no âmbito civil e familiar, o grupo de direitos voltados à prevenção de situações de violência. No terceiro eixo, a legislação penal foi percorrida para encontrar as proteções específicas às mulheres, como base para o combate à violência e ao feminicídio em si.

Palavras-chave: direitos humanos; moradia; educação em direitos humanos.

EDUCAÇÃO PARA SAÚDE: CONVIVENDO COM A ADOLESCÊNCIA

Marília de Queiroz Dias Jácome - CEUB - FACES - Psicologia
marilia.jacome@ceub.edu.br

Magda Verçosa Carvalho Branco - CEUB - Labocien
magda.vercosa@ceub.edu.br

Educação para Saúde-PEES, é um projeto do curso de Psicologia do UniCEUB, da Faculdade de Ciências da Educação e Saúde (FACES), com o objetivo de propiciar a estudantes universitários atividades extensionistas de caráter biopsicossocial, com adolescentes, em que realizam o planejamento, execução e avaliação de atividades lúdicas com vistas à promoção de saúde e prevenção de problemas. O projeto é voltado ao público adolescente, que no primeiro semestre de 2023, foram os adolescentes atendidos pela PROMOVIDA – Ação Social Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, instituição filantrópica da cidade de São Sebastião, DF. Optou-se, no semestre, pelo aprofundamento de uma temática de interesse dos adolescentes, desenvolvida em semestres anteriores, permitindo novas reflexões sobre questões já debatidas. Manteve-se a metodologia proposta no projeto, com ênfase na promoção do protagonismo juvenil, e o desenvolvimento de ações com o intuito de complementar a formação dos extensionistas, promovendo a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas à apropriação e multiplicação de informações, sobre autoconhecimento e sexualidade, autoimagem, timidez e relacionamentos e comunicação – saber falar e ouvir. Duas professoras da FACES se mantiveram à frente do trabalho, além da colaboração de três acadêmicos, como monitores, 26 estudantes extensionistas, além de 30 adolescentes da instituição parceira. A partir da proposta de vivência de situações problema sobre os temas anteriormente mencionados, os extensionistas foram orientados a planejar e executar atividades lúdicas como oficinas, dinâmicas de grupos, debates, peças teatrais e jogos, a partir de pesquisa na bibliografia indicada e da criatividade proporcionada pelo

trabalho em equipe, o que possibilitou aproximação positiva entre extensionistas e adolescentes. Como referencial teórico, foram discutidos artigos científicos para embasar o debate e a reflexão sobre os temas trabalhados. Os resultados obtidos indicaram que o PEES, tem proporcionado aos extensionistas a oportunidade de planejar e realizar trabalho em equipe, bem como adquirir conhecimentos sobre o desenvolvimento biopsicossocial na adolescência, na perspectiva de se promover o protagonismo juvenil, o valor da empatia na vida social e da resiliência como habilidade para o enfrentamento das adversidades. Quanto aos adolescentes, constatamos participação engajada e muitos aprendizados nas atividades desenvolvidas.

Palavras-chave: atividades lúdicas; extensão universitária; habilidades.

EDUCATION AGAINST TOBACCO - EAT

Allan Eurípedes Rezende Napoli - CEUB - FACES - Medicina
allan.napoli@ceub.edu.br

Luiza Emanuelle Mendes Lima - CEUB - FACES - Medicina
luiza.emanoelle@sempreceub.com

Laura Carbonel Michelutti - CEUB - FACES - Medicina
laura.cm@sempreceub.com

João Víctor Elias Machado - CEUB - FACES - Medicina
joao.emachado@sempreceub.com

Felipe Machado de Barros Fernandes Caron - CEUB - FACES -
Medicina
felipe.caron@sempreceub.com

Maria Clara de Almeida Ferreira - CEUB - FACES - Medicina
maria.cf@sempreceub.com

O tabagismo é uma das principais causas da perda da qualidade de vida e também do desenvolvimento de várias comorbidades e doenças, sendo um hábito evitável que traz consequências negativas para os que fumam e para os fumantes passivos. Atualmente, diante da chance de falência, a indústria tabágica criou novos dispositivos de entrega de nicotina que aparentam ser menos maléficos, como os pods e os cigarros eletrônicos, já que o odor fétido foi retirado e no lugar dele foram colocadas essências de diferentes sabores e cheiros. Diante desse novo perfil, houve um reavivamento do tabagismo entre os jovens e nova expansão da cultura do cigarro, a qual está começando a atingir novamente os adultos também. Nesse cenário, o projeto Education Against Tobacco visa à promoção e conscientização quanto aos riscos do tabaco na população mais exposta à propaganda da Indústria, os adolescentes de 12 a 17 anos. Assim, 20 estudantes de medicina prepararam materiais acessíveis e cientificamente embasados para serem postados rotineiramente no Instagram e, ao final do semestre letivo, os mesmos extensionistas realizaram palestras nas escolas, onde apresentaram o conteúdo de extrema relevância social e,

ao mesmo tempo puderam sanar as dúvidas dos jovens. Além disso, vista a demasiada prevalência do uso dos dispositivos eletrônicos de entrega de nicotina no Centro Universitário de Brasília (CEUB), os extensionistas realizaram a Campanha antitabagismo no Dia Mundial Sem Tabaco (31 de maio), por meio da exposição de banners disponíveis para todos os estudantes do CEUB. As atividades realizadas promoveram uma conscientização abrangente acerca do tema, permitindo que os jovens impactados pudessem refletir sobre a importância tanto de evitar o fumo, quanto do cuidado com a própria saúde. Ademais, o projeto engajou a formação médica, oportunizando o desenvolvimento de várias habilidades, como o senso crítico e a comunicação.

Palavras-chave: EAT; prevenção; tabagismo.

MARIA DA PENHA VAI À ESCOLA - MPVE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA HISTÓRICA

Christine Oliveira Peter da Silva - CEUB - FAJS - Direito
christine.silva@ceub.edu.br

Flávia Bascunan Timm - CEUB - FACES - Psicologia
flavia.timm@ceub.edu.br

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) e a Secretaria da Educação do Distrito Federal (SEEDF) estruturaram uma parceria com o intuito de promover a formação continuada dos profissionais de educação da rede pública de ensino do Distrito Federal (DF). O curso “Maria da Penha vai à escola”, iniciado em 2016, aborda temas relevantes sobre o papel dos profissionais da educação na prevenção e no enfrentamento da violência contra a mulher, o que contribui para a formação profissional que, por sua vez, conscientiza a comunidade quanto aos direitos das mulheres em situação de violência doméstica e familiar. A iniciativa é essencial para a concretização de políticas públicas em torno dos direitos humanos das mulheres e não se limita à orientação aos professores, inserem-se no projeto todos os profissionais que atuam nas escolas. Há quatro temas abordados durante o curso: ‘Gênero e violência de gênero’, ‘Lei Maria da Penha e suas especificidades’, ‘Rede de proteção às mulheres em situação de violência no DF’ e ‘Papel do profissional de educação na rede de proteção’. Outras parcerias importantes do TJDFT no enfrentamento à violência de gênero incluem as instituições de ensino superior do DF (UniCeub e Universidade de Brasília – UnB), as quais atuam, por meio de um acordo de cooperação técnica, firmado em 2012. Pelo acordo, é disponibilizada assistência jurídica e psicológica na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher e no Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Núcleo Bandeirante. No UniCeub, o PROVID, como projeto de extensão, partiu de um problema do judiciário, um pedido de ajuda para que a academia

pudesse participar da solução de um problema social tão importante como é o da violência doméstica. O Provid-Ceub se ampliou, iniciou o trabalho de pesquisa, palestras e divulgação de conteúdo e, nesse caminho demonstrou-se como colheita: uma geração de profissionais, tanto do direito quanto da psicologia, que conhecem a questão da violência doméstica pela vivência, por leitura, por publicações e pesquisas na área. E, por conhecerem o tema, alunas e alunos vão até as escolas da rede pública de ensino para, por meio de oficinas, conscientizarem adolescentes sobre a violência contra a mulher, a partir das seguintes abordagens: Lei Maria da Penha e a sua história no Brasil; Mito do amor romântico e o namoro na adolescência; Violência contra as meninas e adolescentes nas redes sociais; Tipos de violência contra a mulher.

Palavras-chave: Violência contra a mulher; conscientização jurídica e psicológica; Maria da Penha vai à Escola.

MEDIRRIA

Allan Eurípedes Rezende Napoli - CEUB - FACES - Medicina
allan.napoli@ceub.edu.br

Letícia Teixeira Martins - CEUB - FACES - Medicina
leticia.teixeiram@sempreceub.com

Isabella Ferreira Colomietz - CEUB - FACES - Medicina
isabellacolomietz@sempreceub.com

Catarina Ribeiro Botelho de Sousa Troncha - CEUB - FACES -
Medicina catarina.ribeiro@sempreceub.com

Bruno Meira Passamani do Vale - CEUB - FACES - Medicina
bruno.rocha@sempreceub.com

O Medirria é um projeto concebido em 2017 por alunos do curso de Medicina do UniCeub, com o apoio do Labocien, sob a perspectiva da formação acadêmica aliada à prevenção, proteção, recuperação e promoção em saúde, por meio de ações teóricas e práticas de educação permanente, produção de valores sociais e de conhecimento técnico e humanístico. O escopo atual do projeto é proporcionar aos acadêmicos das diversas áreas de saúde (educadores físicos, enfermeiros, fisioterapeutas, médicos, nutricionistas e psicólogos) ações multidisciplinares para a aquisição e a aplicação de competências em situações e ambientes que requerem motivação, criatividade, liderança, comunicação, colaboração, empatia, compartilhamento de ideias, resolução de problemas, sensibilização, inclusão e respeito à diversidade. As ações do projeto ocorrem em duas modalidades, teórica e prática. A modalidade teórica inclui aulas baseadas nos módulos: comunicação, criatividade, amor, empatia, respeito e coragem. Os temas abordados tentam incluir virtudes essenciais para o futuro profissional da saúde, visando a humanização do atendimento ao paciente. A modalidade prática abrange a abertura das brinquedotecas no Hospital da Criança José Alencar, para que as crianças internadas tenham um momento lúdico e de aprendizado,

visando aliviar o sofrimento causado pelos diagnósticos e procedimentos invasivos.

Palavras-chave: educação lúdica; humanização; saúde.

MORADA DE LUZ: ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Ludmila de Araújo Correia - CEUB - FATECS - Arquitetura e
Urbanismo
ludmila.correia@ceub.edu.br

O projeto consiste no apoio ao desenvolvimento de projetos de assistência técnica em arquitetura e urbanismo a famílias de até três salários mínimos, residentes de Área de Regularização de Interesse Social (ARIS) do Distrito Federal. Por meio de articulação com coletivos e grupos que atuam em territórios resididos por pessoas em situação de vulnerabilidade e que não tenham condições de arcar com os custos de um profissional para elaboração do projeto. Atendemos grupos com demanda de estruturação ou reforma de espaços coletivos e comunitários, bem como famílias que vivem em situação de insalubridade, insegurança habitacional, e/ou adensamento excessivo, visando a qualificação das moradias, seja com recursos próprios ou viabilizados pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (CODHAB|DF). As ações do projeto estão vinculadas à Lei Federal nº 11.888/2008, recepcionada pela lei distrital nº 5.485/15, a qual assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social. O Art. 4º da Lei 11.888 apresenta que os serviços de assistência técnica objeto de convênio ou termo de parceria com União, Estado, Distrito Federal ou Município devem ser prestados por profissionais das áreas de arquitetura, urbanismo e engenharia que atuem, entre outros, como “profissionais inscritos em programas de residência acadêmica em arquitetura, urbanismo ou engenharia ou em programas de extensão universitária”. Do ponto de vista social, pretende-se contribuir para a melhoria da qualidade de habitação e de vida da população, para a diminuição qualitativa do déficit e da inadequação habitacional. Do ponto de vista da formação do aluno, o projeto permite fortalecer a função social do arquiteto por meio de uma formação consciente e conectada com a realidade. Também

favorece a integração entre as diferentes disciplinas do curso para elaboração de projetos de baixo custo completos, buscando-se as melhores condições de habitabilidade em situações críticas. Em 2023-1 tivemos: seis famílias atendidas com projetos personalizados para suas moradias; 110 famílias atendidas com apoio à capacitação comunitária realizada pelo Panã Arquitetura Social; Desenvolvimento de material informativo para redes sociais; Relatório com diagnóstico do Sol Nascente em parceria com a Clínica de Direitos Humanos.

Palavras-chave: moradia digna; Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS); arquitetura social.

PROJETO EIS-ME AQUI: CONVIVÊNCIA, ACOLHIMENTO E A POTENCIALIDADE DO CUIDADO MÚTUO NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO

Tania Inessa Martins de Resende - CEUB - FACES - Psicologia
tania.resende@ceub.edu.br

O Projeto Eis-me Aqui propõe a construção de um espaço de escuta, acolhimento e convivência para as alunas e os alunos do Centro Universitário de Brasília. O projeto se organiza a partir de dois eixos norteadores: o Acolhimento Porta Aberta e o Grupo de Convivência Coletivo Singular. O propósito do Acolhimento Porta Aberta é possibilitar um espaço de fala e escuta aos alunos que procuram espontaneamente o projeto ou são encaminhados por professores e/ou colegas. Trata-se da construção de um espaço para expressão pessoal, onde o sigilo é garantido, ainda que não se trate de psicoterapia e sim de uma disponibilidade para ouvir e acolher. A partir da escuta ativa, acolhemos as diferentes demandas e necessidades e possibilidades de cuidado são construídas em conjunto. Se e quando for necessário, o aluno é encaminhado para a rede especializada. Já o grupo de convivência Coletivo Singular visa proporcionar um lugar onde é possível, a partir das demandas e dos interesses dos alunos, explorar os mais diversos temas enfatizando as diferentes formas de expressão, o compartilhar e a troca que pode ser facilitada através do encontro com o outro, construindo na universidade um espaço de prevenção e promoção de saúde mental. Ao considerar os efeitos e impactos na saúde mental oriundos do contexto pandêmico vivenciado recentemente e os desafios concomitantes com o retorno presencial das aulas, o projeto Eis-me Aqui realizou suas atividades de forma híbrida. Os acolhimentos permaneceram remotos, através do Classroom e do Meeting, facilitando o acesso e a possibilidade de participação dos alunos dos diferentes turnos e *campi*. Já o grupo de convivência realizou encontros prioritariamente presenciais, se fortalecendo enquanto um

espaço no contexto acadêmico de trocas de experiência e afeto, construindo uma forma mútua de cuidado e de parceria entre os cursos.

Palavras-chave: convivência; cuidado; espaço universitário; saúde mental.

PROJETO EXTENSÃO SABER

Gislane Pereira Santana - CEUB - FATECS - Ciência da Computação
gislane.santana@ceub.edu.br

Há muito tempo as empresas estão se deparando com um problema constante quando se dispõe a aceitar ou inserir em seu quadro de colaboradores recém formados, devido ao contraste no que se ensina nas Faculdades ao que o mercado necessita, a disparidade cria uma polêmica “aceitar ou não este profissional?” e “Como desenvolvê-lo?”. Qual o custo e tempo para prepará-lo? Como minimizar esse problema que tem por origem na formação profissional? Diante dessas questões, o objetivo desse trabalho é apresentar o projeto extensão do saber, que tem como objetivo identificar as necessidades do mercado através das empresas na forma de projetos e de forma assertiva auxiliar e desenvolver tais projetos com alunos, ainda no processo de formação, usando para isso as necessidades das empresas como forma de aprendizado. A metodologia utilizada é um estudo de caso, os resultados parciais demonstram que essa forma facilita tanto para as empresas quanto para os alunos o aprendizado de forma colaborativa, tornando assim esse trabalho como um diferencial para o CEUB.

Palavras-chave: formação profissional; habilidades; tecnologia; mercado de trabalho.

PROJETO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE MENTAL: OS DESAFIOS DA SAÚDE MENTAL NO DISTRITO FEDERAL

Tania Inessa Martins de Resende - CEUB - FACES -
Psicologia/Medicina
tania.resende@ceub.edu.br

O PRISME, projeto interdisciplinar em saúde mental, é embasado em uma compreensão da saúde mental como campo de atuação multiprofissional e configura-se como desenvolvimento e reflexão oriundos da experiência interdisciplinar realizadas em serviços de saúde mental do Distrito Federal. Propõe a realização de atividades práticas e conjuntas em Centros de Atenção Psicossocial, serviços de saúde mental que compõem a rede de serviços públicos de saúde, que possam permitir o desenvolvimento, por parte dos alunos dos cursos de Psicologia, Direito, Enfermagem, Medicina e Educação Física, de um pensamento crítico-reflexivo sobre o campo da saúde mental, através de uma atuação interdisciplinar. A partir de atividades práticas e psicossociais que permitam justamente entrar em contato com o sujeito em sofrimento, pessoas com transtornos mentais, visa-se construir a produção de novos sentidos nesta área de conhecimento, articulando a saúde mental com os processos de subjetivação na contemporaneidade, nas dimensões de saúde, qualidade de vida, inclusão social e direitos humanos. Destaca-se como diferencial deste projeto o efetivo exercício de atividades conjuntas entre diferentes campos de saber, propiciando aos nossos discentes o desenvolvimento de habilidades necessárias para o desafiador trabalho multiprofissional interdisciplinar. Habilidades cada vez mais exigidas na atualidade é efetivamente uma necessidade no campo da saúde mental, que se orienta segundo os princípios da abordagem psicossocial. O projeto se sustenta em uma concepção de saúde mental emancipadora, ou seja, visa atender as necessidades de reabilitação psicossocial de frequentadores de saúde mental e as demandas das instituições de saúde mental, contribuindo para a construção de práticas substitutivas em saúde mental no Distrito Federal. Dentro desta perspectiva, todas

as ações em saúde mental no projeto estão subordinadas ao objetivo de inclusão social. Em um mesmo movimento, o projeto também se sustenta eticamente como uma prática emancipadora de ensino.

Palavras-chave: saúde mental; interdisciplinaridade; inclusão social.

REINTEGRAR: FORMAÇÃO DE REDE EM EXECUÇÃO PENAL

Tédney Moreira da Silva - CEUB - FAJS - Direito
tedney.silva@ceub.edu.br

O Reintegrar é um projeto de extensão, que desenvolve ações direcionadas à reinserção de egressos do sistema penitenciário e de apoio às suas respectivas famílias, por meio de uma rede de execução formada por parceiros institucionais, tais como: Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT; Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP-DF; Projeto RAP - Ressocialização/Autonomia/Protagonismo. Organiza-se por cinco eixos temáticos de atuação: 1) Educação: grupo responsável pela produção de material didático sobre direito (vídeos-aula, apresentações, cartilhas) para distribuição em unidades penitenciárias e em escolas públicas do Distrito Federal; 2) Assistência Social: grupo responsável pela arrecadação de doações para o sistema prisional e auxílio a familiares de pessoas em situação de custódia estatal; 3) Mídia: grupo responsável pela divulgação das atividades do Reintegrar e produção de conteúdo digital (gestão de Instagram e Podcast); 4) Gênero e Diversidade: grupo responsável pela produção de atividades acadêmicas e de estudo sobre diversidade de orientação sexual, de identidade de gênero e de violências contra mulheres no âmbito da temática ampla de segurança pública; 5) Raça: grupo responsável pela produção de atividades acadêmicas e de estudo sobre racismo estrutural no âmbito da temática ampla de segurança pública. Os produtos de cada eixo são definidos coletivamente pelos membros, com direcionamento de líderes e do professor coordenador.

Palavras-chave: ressocialização; sistema prisional; direitos humanos.

SAÚDE MENTAL NO ACOLHIMENTO DE GESTANTES

Alexandre Sampaio Rodrigues Pereira - CEUB - FACES - Medicina
alexandre.pereira@ceub.edu.br

Lílian Nogueira Diniz - CEUB - FACES - Medicina
lilian.diniz@sempreceub.com

Bianca Santos Arrais de Lavor - CEUB - FACES - Medicina
bianca.lavor@sempreceub.com

Giovanna Fregapani Barreto - CEUB - FACES - Medicina
giovanna.fregapani@sempreceub.com

O Projeto é uma ação voluntária que consiste na ida presencialmente aos primeiros sábados do mês, no período da manhã (das 9h às 12h) na Casa Lares Humberto de Campos (909 Sul). A liga vai fazer parte do projeto voluntário com a presença dos ligantes nas ações de acolhimento das gestantes aos sábados de manhã, onde será trabalhado a escuta ativa para o melhor entendimento das vivências dessas mulheres, suas condições biopsicossociais e suas principais necessidades. Ademais, ao longo do projeto, os integrantes da liga irão estudar sobre depressão na gestação de maneira ativa, identificando as matérias que mais encontram dificuldade e procurando material para aprender e compartilhar com os outros estudantes. Por fim, irão pesquisar sobre questionários de depressão, quais existem e são validados, como aplicar, como interpretar e quais as vantagens e desvantagens de cada um para mulheres gestantes. O projeto tem como objetivo auxiliar a diminuir a vulnerabilidade econômica que muitas gestantes se encontram e ao mesmo tempo promover maior interação dos estudantes com a comunidade, para que aprendam as necessidades da população e como solucionar suas demandas. Realizar o acolhimento das gestantes e de suas famílias e aprender de forma ativa sobre determinantes sociais de saúde e como isso pode influenciar no sofrimento psíquico dos pacientes. Desenvolver habilidades comunicativas por meio da escuta ativa e educação em saúde. Melhorar a qualidade de avaliação de função psíquica de

mulheres na gestação por meio da anamnese e de exames específicos. Desenvolver um questionário sobre depressão na gestação. Diante desses objetivos, durante o semestre foram arrecadados cerca de 500 reais para as gestantes com os quais a liga converteu em absorventes suplementação de ferro e cestas básicas que foram entregues a elas. Além disso, a partir da aplicação dos questionários e de conversas com as gestantes foi possível identificar, em algumas, alguns traços de depressão e ansiedade que foram devidamente trabalhados diante do contexto de cada uma e recomendadas que procurassem auxílio terapêutico. Portanto, percebe-se que os objetivos propostos para o projeto, estão sendo cumpridos por todos.

Palavras-chave: saúde mental; gestantes; projeto de extensão.

SAÚDE MENTAL NO CAMPUS

Gustavo Carvalho de Oliveira - CEUB - FACES - Medicina
gustavo.oliveira@ceub.edu.br

Renata Innecco Bittencourt de Carvalho - CEUB - Assessoria de
Extensão renata.carvalho@ceub.edu.br

O apoio do projeto provém da Assessoria de Extensão e Integração Comunitária e engloba as ações institucionais relacionadas à proposta de um campus saudável. A estratégia central de execução acontece por meio de um espaço virtual via Google Meet, em que acontecem as rodas de conversa entre os professores e, eventualmente, colaboradores voluntários com expertise em temas pré-definidos. Neste primeiro semestre de 2023, foram abordados os seguintes temas: Crise psíquica e intervenção na crise psíquica; Uso de substâncias, seus prejuízos e estratégias para abordagens em população universitária; Violência contra a mulher: estratégias para prevenção e abordagem em casos de suspeita ou confirmação; Comunicação não violenta e assertividade; População LGBTQIAPN+ - Como promover inclusão na universidade?; Povos indígenas e adoecimento psíquico contemporâneo; Racismo e Ensino Universitário. As discussões foram produtivas e houve ganho de conhecimento e experiência bilateralmente, o que satisfaz a estratégia de Projeto de Extensão proposto. Concluimos que o projeto e a estratégia são inovadores, transformadores e desafiadores, e assim objetivamos continuar, aperfeiçoar e ampliar o espaço, continuando no próximo semestre. Novas temáticas serão incluídas e optamos por ouvir sobre o que os professores desejam debater.

Palavras-chave: saúde mental; universidade; professores.

UMA FACILITAÇÃO DO ACESSO A CONHECIMENTOS NA ÁREA DE PNEUMOLOGIA: DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Allan Euripedes Rezende Napoli - CEUB - FACES - Medicina
allan.napoli@ceub.edu.br

Luiza Emanuelle Mendes Lima - CEUB - FACES - Medicina
luiza.emanoelle@sempreceub.com

Felipe Machado de Barros Fernandes Caron - CEUB - FACES -
Medicina
felipe.caron@sempreceub.com

Beatriz Barifaldi Hirs Quintiere - CEUB - FACES - Medicina
bia.quintiere@sempreceub.com

Cecília Moura Sales da Costa - CEUB - FACES - Medicina
cecilia.moura@sempreceub.com

Laís Moura França de Souza - CEUB - FACES - Medicina
lais.mfs@sempreceub.com

Luísa Helena Pereira Portella - CEUB - FACES - Medicina
luisa.portella@sempreceub.com

Camila Nogueira de Souza - CEUB - FACES - Medicina
kamylinhamila@sempreceub.com

Os podcasts são adventos da contemporaneidade e caracterizam-se como áudios que são inseridos na internet e que podem ser ouvidos a qualquer momento, além de poderem estar disponíveis offline. Dessa maneira, os podcasts permitem que uma vasta gama de ouvintes consiga ter acesso a diversos conteúdos de maneira facilitada e democrática, por meio do uso de plataformas de destaque como o Youtube e o Spotify. Nesse sentido, o LIAPCast foi pensado e concretizado por estudantes de Medicina do CEUB que fazem parte da Liga Acadêmica de Pneumologia, LIAP CEUB, com o intuito de

produzir conteúdos ligados à Pneumologia para que indivíduos leigos, profissionais da área e estudantes de Medicina ou de outros cursos possam ter acesso facilitado e de qualidade a assuntos dessa esfera. Durante o 1º semestre de 2023 foram produzidos três episódios sobre temas relevantes da área de Pneumologia como asma, DPOC e EVALI. O debate desenvolvido no podcast é feito através de uma conversa entre um apresentador denominado host, dois a três ligantes membros da LIAP CEUB e um médico especializado na área debatida. A partir desse alcance, é possível que os ouvintes aprendam mais sobre a doença apresentada e consigam aplicar em seu dia a dia medidas de prevenção contra tais enfermidades. Portanto, conclui-se que o projeto LIAPCast tem-se demonstrado como uma ferramenta facilitadora do conhecimento em Pneumologia, o que é fundamental num momento em que a sociedade mundial ainda perdura com dados de morbimortalidade elevados por doenças pulmonares evitáveis.

Palavras chave: LIAPCast; podcast; pneumologia; facilitação.

VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO DE MANEJO AMBIENTAL PARA CONTROLE LUTZOMYIA LONGIPALPIS EM ÁREAS ENDÊMICAS PARA LEISHMANIOSE VISCERAL

Rafaella Albuquerque e Silva - CEUB - FACES - Medicina
Veterinária rafaella.silva@ceub.edu.br

Mariana de Salles Moreira Borges - CEUB - FACES - Medicina
Veterinária mariana.borges@sempresaude.com

Ada Moema Dias de Castro Ribeiro Ferreira - CEUB - FACES -
Medicina Veterinária - ada.moema@sempreceub.com

Bianca D'Albuquerque - CEUB - FACES - Medicina Veterinária
biancamedvet@sempreceub.com

Christine Leonor Ariane Del Val Oñoro Vanstreels - CEUB - FACES
- Medicina Veterinária - christine.vanstreels@sempreceub.com

Alice Roberto de Gusmão Perazzoni - CEUB - FACES - Medicina
Veterinária alicergusmao@sempreceub.com

Thaynara Ferreira de Lima - CEUB - FACES - Medicina Veterinária
thaynara.fl@sempreceub.com

O projeto tem como objetivo geral a validação do protocolo de manejo ambiental para controle da população de flebotomíneos em municípios endêmicos para leishmaniose visceral no Brasil. É um projeto de extrema relevância, pois faz parte das prioridades em pesquisa estabelecida pelo Ministério da Saúde. Neste contexto, considerando que para o alcance do objetivo deve-se avaliar desfechos distintos (prevalência de casos caninos, presença do vetor e mensuração do conhecimento da população), diversas atividades podem ser desenvolvidas pelos alunos em diversos âmbitos, o que enriquece o aprendizado. Neste sentido, o projeto tem interface com as disciplinas de imunologia, parasitologia, doenças infecciosas, métodos

epidemiológicos, saúde pública e saúde coletiva. Foi realizada a avaliação dos imóveis quanto ao risco ambiental para a ocorrência de flebotomíneos, bem como a avaliação do conhecimento dos moradores acerca da leishmaniose visceral. Foram visitadas 438 casas, das quais: 223 casas estavam fechadas ou o morador recusou a visita; 26 pediram para retornar em outro momento; 13 foram classificadas como sem risco; 91 foram classificadas como baixo risco; 55 foram classificadas como médio risco e 30 como alto risco. A pesquisa sobre o conhecimento acerca de leishmaniose visceral constava de quatro perguntas. Foi realizado um reajuste no formulário inicial, para aumentar a adesão da população. A primeira pergunta obteve 54% de acertos; a segunda obteve 87% de acertos; a terceira obteve 87%; a quarta obteve 87%. De um modo geral, todas as perguntas abordavam o tema da LV com foco no conhecimento necessário para prevenir, reconhecer e controlar. O resultado foi considerado alto, visto que em todas as perguntas houve mais da metade dos participantes respondendo corretamente. Os alunos estão, aos poucos, aprendendo como realizar uma interlocução efetiva com a comunidade, o que acredito que seja extremamente importante para o desempenho das profissões.

Palavras-chave: leishmaniose visceral; flebotomíneos; educação.

VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS - VICAJ

Selma Leite do Nascimento Sauerbronn de Souza - CEUB - FAJS -

Direito

selma.souza@ceub.edu.br

Betina Gunther Silva - CEUB - FAJS - Direito

betina.silva@ceub.edu.br

O Projeto Violência contra Crianças, Adolescentes e Jovens se insere na tipologia Institucional de Extensão na linha Programática “Direitos Humanos”. No âmbito dos objetivos do desenvolvimento sustentável, atrela-se aos objetivos "Educação de qualidade" e "Redução da desigualdade social". O projeto tem por objetivo geral ampliar os conhecimentos dos discentes quanto à temática “Violência contra crianças, adolescentes e jovens no Brasil”, notadamente a sexual. A partir desse objetivo geral são extraídos os seguintes objetivos específicos: propiciar um diálogo entre a teoria e a prática, numa perspectiva interdisciplinar e fomentar a sinergia entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Objetivos desafiadores para o projeto, ante a temática enfrentada, com forte nuance cultural a ser mitigada. O projeto, ao longo dos anos, tem ampliado o seu escopo para alcançar contextos variados de violência envolvendo esse grupo. Nesse sentido, para além da vertente violência sexual, as professoras que integram a equipe executora têm refletido quanto à inserção de duas outras vertentes de ações, quais sejam: a violência doméstica contra esse grupo e a violência nas escolas. A inserção das mencionadas vertentes se faz necessária diante das emergências envolvendo dois espaços sociais de elevada relevância para a sociedade, o ambiente familiar e a escola que, na atualidade, vem sendo palco de eventos trágicos, com morte de crianças e adolescentes. Em relação aos impactos gerados, o projeto contribui para difundir o projeto VIRA VIDA que desenvolve ações sócio profissionalizantes com 60 adolescentes vítimas da violência sexual e que se encontram em contexto de altíssima vulnerabilidade social. Outro impacto envolve os alunos extensionistas que transbordam na

área profissional, com a participação deles na oficina de Comunicação Não Violenta.

Palavras-chave: violência; crianças; adolescentes; jovens.

RESUMOS DOS GRUPOS DE ESTUDO

FILOSOFIA E DIREITO: O EXERCÍCIO DO PENSAMENTO CRÍTICO ENTRE OS JURISTAS

Grupo de Estudos: Phronesis - Grupo de Estudos de Filosofia Geral e
Jurídica

Tédney Moreira da Silva - FAJS – Direito
tedney.silva@ceub.edu.br

"Phronesis" é a palavra em grego antigo utilizada pelos filósofos clássicos para significar a sabedoria em seu caráter prático, isto é, aquela sabedoria externalizada em decisões que são prudentemente deliberadas e refletidas. Assim, o Phronesis é um grupo de estudos que busca promover a habilidade de correlacionar conceitos da Filosofia Geral e Jurídica às temáticas do Direito, com o objetivo de estimular o pensamento crítico da aluna e do aluno e facilitar a compreensão de conceitos jurídicos aplicados às situações sob exame. Inauguramos nossos trabalhos, entre 2021 e 2022, resgatando a história de Febrônio Índio do Brasil, o primeiro caso jurídico de psicopatia a ser nacionalmente divulgado, na década de 1930. O caso, porém, trouxe elementos de curiosa análise: Febrônio, negro e homossexual, foi acusado de ter participado de rituais pagãos de bruxaria e de ter abusado sexualmente de crianças, muito embora não houvesse prova material de quaisquer delitos. Analisamos o caso a partir da filosofia de Michel Foucault. Na segunda edição, entre 2022 e início de 2023, aprofundamos a noção de biopolítica foucaultiana para introduzir os conceitos de vidas nuas (de Giorgio Agamben) e de necropolítica (de Achille Mbembe) para compreender o atual quadro de violência étnico-racial no Brasil. Esta edição tomou por base não apenas o elevado número de mortos na pandemia da COVID-19, cujas vidas foram sistematicamente menosprezadas na anterior gestão governamental de Jair Bolsonaro, mas, também, outra personagem histórica: recontamos a história de Marli Coragem, mulher negra que, no auge da ditadura militar de 1964-1980, exigiu a reparação militar pela morte de seu irmão, também negro e de comunidade, pretensamente confundido com um bandido. Deste modo,

encontramo-nos na terceira edição, iniciada em 2023, que reflete ainda sobre tais vidas nuas, mas, desta vez, adicionando-se o elemento de gênero. Focamos no caso da travesti Dandara dos Santos, assassinada em 2017 barbaramente por moradores em Fortaleza, à plena luz do dia, por desviar do padrão imposto de cisheteronormatividade. Por meio da leitura de autoras feministas e mulheristas negras, mas também de autores trans e não-binárias (tais como Grada Kilomba, Audre Lorde, Eve Kosofsky Sedgwick, etc.), debatemos a noção de gênero e seu entrecruzamento com a pauta racial.

Palavras-chave: filosofia geral e jurídica; pensamento crítico; grupo de estudos.

IMPACTOS GERADOS POR MEIO DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO DE ESTUDOS NUTRIENTES

Grupo de Estudos: Nutrientes

Michele Ferro de Amorim Cruz - FACES - Nutrição
michele.amorim@ceub.edu.br

Dayanne da Costa Maynard - FACES - Nutrição
dayanne.maynard@ceub.edu.br

A realização das atividades desenvolvidas pelo grupo de estudos Nutrientes gera relevantes impactos para os alunos e docentes envolvidos. Os encontros quinzenais do grupo permitem a discussão de temáticas envolvendo as diversas áreas da nutrição, além de favorecer a discussão e aprofundamento em assuntos de interesse comum. Nos encontros os alunos têm a oportunidade de explicar sobre um tema da sua escolha de maneira autônoma e objetiva, o que permite o desenvolvimento do seu protagonismo enquanto estudante e futuro profissional e promove a compreensão sobre informações na área de nutrição extraídas de resultados de pesquisas científicas. A discussão realizada pelo grupo após a explanação do assunto favorece a aproximação do aluno com a realidade prática das informações estudadas por meio do compartilhamento de experiências e vivências tanto das docentes como dos discentes. A participação no grupo de estudos também permite ao aluno analisar criticamente artigos publicados em periódicos científicos da área, incentiva a produção acadêmica a partir dos temas estudados e proporciona aos professores e alunos a participação em atividades de estudo distintas do cotidiano da sala de aula, formando a cada semestre multiplicadores de ideias, valores e vivências baseados na ciência da nutrição. No que se refere às relações interpessoais, o grupo de estudos permite ao aluno o desenvolvimento de ações realizadas de maneira conjunta com os demais integrantes, o que proporciona o desenvolvimento de habilidades como empatia, respeito, criatividade e uma boa capacidade de comunicação. Com base nisso, torna-se evidente que as ações do

grupo de estudos promovem um despertar para a responsabilidade e compromisso dos alunos envolvidos e contribuem para uma reflexão no tocante à importância do conhecimento da ciência da nutrição.

Palavras-chave: nutrição; ciência; partilha de informações.

GRUPO DE ESTUDOS DE CIRURGIA E ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA DO CEUB

Grupo de Estudos de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária do CEUB

Fabiana Sperb Volkweis - FACES - Medicina Veterinária
fabiana.volkweis@ceub.edu.br

Isabella Soares da Silva - FACES - Medicina Veterinária -
isabelha.soares@sempreceub.com

Thayna Aires Hernandes Gomes - FACES - Medicina Veterinária -
thayna.hernandes@sempreceub.com

Neste semestre iniciamos nossas atividades. Realizamos encontros presenciais semanais, às quintas feiras, no período da noite, para estudos internos ao grupo. Elaboramos artigos para apresentação do congresso e três obtiveram aprovação para publicação. Foram acompanhados procedimentos cirúrgicos e anestésicos na Clínica-Escola de Medicina Veterinária para fins de entendimento e contextualização do exercício da futura profissão. Realizamos uma mesa redonda sobre Procedimentos Torácicos, voltado para a comunidade, na intenção de integração dos alunos do próprio curso de Medicina Veterinária da instituição e alunos de outras instituições. O evento reuniu quatro profissionais da área médicos veterinários, dois patrocinadores e mais de 20 alunos presentes, contabilizando um total de 4h complementares para os ouvintes. Foi realizado o evento com enfoque nas especialidades de cirurgia e anestesiologia, gerando um debate enriquecedor para os participantes, com possibilidade de interação com os palestrantes. O grupo participou, em conjunto com o Grupo de Estudos de Pequenos Animais, da organização do curso de Anestesia Locorregional promovido pelo Núcleo de Especialidades Veterinárias. Esse evento contou com parte prática e teórica ministradas no CEUB e em uma clínica parceira, durou dois dias, contando com 15 alunos. Os alunos do grupo de estudo puderam

presenciar e auxiliar em práticas anestésicas e cirúrgicas além de serem apresentados às novidades quanto às técnicas de bloqueios.

Palavras-chave: medicina veterinária; anestesia; cirurgias.

GRUPO COMTELA COMO NOVO ESPAÇO NA UNIVERSIDADE: O PROCESSO DE DIGITALIZAÇÃO ALIMENTAR ENQUANTO PROPULSOR DE NOVAS DISCUSSÕES ACADÊMICAS

Grupo de estudos em Comunicação, Cultura, Tecnologia e
Alimentação - COMTELA

Maína Ribeiro Pereira Castro - FACES - Nutrição
maina.pereira@ceub.edu.br

Adriano Gomes Pinto - FACES - Nutrição
adrianogomes.ceub@gmail.com

O COMTELA é um grupo de estudos dedicado à investigação de temas contemporâneos na intersecção entre comunicação, tecnologia, alimentação e cultura. Ele é um espaço aberto para a comunidade interna e externa do Centro Universitário de Brasília (CEUB), direcionado a alunos de graduação e pós-graduação de todos os cursos e que estejam interessados em participar de debates interdisciplinares sobre processos societários que envolvam a digitalização do mundo e da alimentação. O COMTELA tem utilizado artigos científicos, oficinas e materiais audiovisuais, para promover discussões sobre temas como a espetacularização do mundo, os afetos mediados por práticas e imaginários alimentares e a virtualização das relações na perspectiva da alimentação. Desde sua criação, em 2019, o grupo tem sido um espaço propício para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e resumos para congressos científicos. Além disso, o grupo contribuiu para a realização de artigo de alcance internacional sobre formas digitais de comensalidade e se propôs a estabelecer maior diálogo com a comunidade acadêmica do CEUB, promovendo refeições mediadas por videoconferência durante a pandemia de COVID-19; realizando bate-papos virtuais para problematizar práticas como o Mukbang (transmissões ao vivo de pessoas ingerindo quantidades excessivas de comida); e produzindo

conteúdo para as mídias sociais do grupo. Da mesma forma, o COMTELA tem estabelecido contato com grupos de estudos e pesquisa de outras instituições de ensino superior do Brasil e tem contribuído positivamente para o debate acadêmico sobre práticas e discursos alimentares. Essa abordagem multidisciplinar e a oportunidade de contribuir para debates relevantes da alimentação contemporânea fazem do COMTELA uma opção valiosa para docentes, discentes e entusiastas em busca de um ambiente enriquecedor e de desenvolvimento acadêmico e profissional. Apesar de ser um grupo centrado na discussão do mundo virtual, se valoriza conexões face-a-face com encontros que têm acontecido presencialmente, mediados pela partilha de comida entre seus integrantes. A leitura de materiais e discussões temáticas a cada semestre tem contribuído para o desenvolvimento de capacidades para a inserção no universo acadêmico — com atividades típicas de pesquisa, extensão e ensino — e para a crítica reflexiva da cidadania no mundo contemporâneo, configurando-se enquanto um dos núcleos de vanguarda nas discussões entre alimentação e mundo digital no Brasil.

Palavras-chave: socioantropologia da alimentação; tecnologia; grupo de estudo.

BUSCANDO COMPREENDER AS ORIGENS MISÓGINAS DA CULTURA DE VIOLÊNCIA NO MEIO ONLINE

Grupo de Estudos de Gênero, Cultura Popular e Relações
Internacionais -GCP-REL

Fernanda Luíza Silva de Medeiros - FAJS - Relações Internacionais
fernanda.luiza@ceub.edu.br

Natália Meirelles Alencar - FAJS - Relações Internacionais -
natalia.meirelles@sempreceub.com

Isabella Xavier Lellis - FAJS - Relações Internacionais -
isabella.ellis@sempreceub.com

William Holanda de Sousa e Silva - FAJS - Relações Internacionais -
william.ss@sempreceub.com

O Grupo de Estudos sobre Gênero, Cultura Popular e Relações Internacionais (GCP-Rel) visa estimular a produção acadêmica e a discussão de temas contemporâneos relacionados às áreas de gênero e cultura popular dentro das Relações Internacionais. Durante o primeiro semestre de 2023, o grupo focou em pesquisar e debater assuntos relativos a gênero e violência no meio online. Identificou-se que o início desse movimento mundial ocorreu no âmbito gamer, no qual o debate se deu principalmente sobre identificação e preferência relacionadas aos jogos online, no episódio conhecido como Gamergate. Na internet, há ambientes com pouca ou nenhuma moderação, fato que possibilitou a proliferação de discursos misóginos, culminando em um processo de radicalização de espaços online, que são ocupados por um público predominantemente masculino que performam hipermasculinidade, autodenominados Incel e Red Pill, rejeitando e segregando homens e mulheres a partir destas premissas, se isolando no que autores de estudos de gênero definem como Manosfera. As mulheres são entendidas como um grupo homogêneo com características manipuladoras, promíscuas e ambiciosas, alcançando o poder por meio da sedução. Por outro lado,

os homens são racionais e lógicos, sustentando a masculinidade tradicional. Assim, o objetivo dos grupos é não viver no mundo manipulado criado pelas mulheres, mas na realidade concreta, na qual elas são superiores a elas. A instrumentalização dessas narrativas, principalmente com o uso de notícias falsas e distorções, traz da internet e do mundo real a violência política. Nos EUA, a invasão do Capitólio em 2021, os ataques em Santa Bárbara em 2014 e Buffalo em 2022, são alguns exemplos de atos de violência e ódio direcionado a minorias, sendo um dos fatores mais recorrentes a misoginia. No Brasil, a onda de ataques em escolas, que segue aumentando desde 2019, atingindo seu pico em 2023, têm origens parecidas. Dessa forma, as atividades do semestre demonstraram que ambientes populares como fóruns de jogos online têm o potencial de transformação em incubadoras de ideias misóginas, e que a falta de moderação e a falta de regulação em mídias sociais pode contribuir para o fortalecimento de movimentos coordenados e violentos contra mulheres. Os resultados da pesquisa serão apresentados em um workshop para a comunidade do CEUB durante a Semana de Relações Internacionais de 2023.

Palavras-chave: misoginia online; masculinidades; gênero.

IDENTIDADES SOCIAIS, DIVERSIDADE E PRECONCEITO

Grupo de Estudos: Identidades Sociais, Diversidade e Preconceito

Ana Flávia do Amaral Madureira - FACES - Psicologia
ana.madureira@ceub.edu.br

O grupo de estudos “Identidades Sociais, Diversidade e Preconceito”, fundado em maio de 2010, é voltado à compreensão de questões relativas à construção das identidades sociais, ou seja, a construção de vínculos de pertencimento entre o indivíduo e distintos grupos sociais, como, por exemplo, em termos de gênero, pertencimento étnico-racial e orientação sexual. Além disso, em sintonia com o compromisso ético da psicologia, enquanto ciência e campo de atuação profissional, com a promoção da saúde e do bem-estar das pessoas, o grupo de estudos é voltado à compreensão de questões relativas às bases culturais e psicológicas de diferentes tipos de preconceito. O estudo sobre tais temáticas apresenta implicações práticas no que se refere à elaboração de estratégias concretas de desconstrução de preconceitos e de promoção de uma cultura de paz, de respeito aos direitos humanos e aos princípios democráticos, bem como de valorização da diversidade, que nos constitui enquanto seres humanos, em diferentes espaços da vida social. Para tanto, nas discussões realizadas no grupo de estudos são destacados aspectos referentes ao papel estratégico da educação na desconstrução de preconceitos. Educação compreendida em um sentido amplo, englobando contextos educativos formais (como, por exemplo, os processos educativos que ocorrem no interior das instituições de ensino) e contextos educativos não formais (como, por exemplo, os processos educativos que ocorrem nas famílias e nas mídias, incluindo as redes sociais). As reuniões contemplam diferentes atividades: discussão de textos acadêmicos selecionados pela coordenadora e por integrantes do grupo de estudos, discussão de filmes escolhidos pelo grupo, análise de diferentes imagens estáticas, como, por exemplo, reproduções de pinturas, esculturas e desenhos, bem como a realização

de saraus culturais. Nesse sentido, o grupo de estudos explora diferentes potencialidades educacionais das imagens, na direção da construção de diálogos interdisciplinares entre a psicologia, a educação e o campo das artes visuais. Ao longo dos seus 13 anos de existência, as atividades desenvolvidas no grupo de estudos têm contribuído, de diferentes formas, com uma formação acadêmica voltada não apenas ao aprendizado de conhecimentos científicos importantes, mas também voltada ao desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, da sensibilidade e da capacidade empática, fundamentais na atuação profissional em psicologia.

Palavras-chave: processos identitários; diversidade; desconstrução de preconceitos.